

Carta do Gestor – Fundos de Crédito

Maio 2023

Carta do Gestor

Resumo:

O processo de acomodação de expectativas em torno de projeções marginalmente mais positivas prosseguiu no último mês, tanto em relação ao cenário doméstico quanto em âmbito internacional. No cenário internacional, a atividade econômica americana tem surpreendido positivamente as expectativas do mercado, reduzindo as perspectivas de rápida e acentuada contração do nível de atividade. No Brasil, diversos dados econômicos recentes têm indicado uma conjunção positiva de fatores para a redução das expectativas de inflação e dos prêmios de risco. Consequentemente, os ativos de risco brasileiros têm performado positivamente em diversas classes de ativos. O mercado de crédito privado, por sua vez, apresentou fechamentos de spreads de crédito, particularmente em âmbito doméstico, em que os fluxos de oferta e demanda se recuperaram na margem.

No mês de maio, a rentabilidade do BOCOM BBM Corporate Credit High Yield foi de 1,41%, ante um CDI de 1,12% no período. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 5,19%, contra 5,37% do CDI. Em 12 meses, a rentabilidade foi de 14,51%, contra 13,48% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 39,44%, contra 27,08% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+2,76%.

O BOCOM BBM Corporate Credit, por sua vez, obteve desempenho de 1,39% no mês, contra 1,12% do CDI. No ano de 2023, a rentabilidade acumulada foi de 4,48%, contra 5,37% do CDI. Em 12 meses, a rentabilidade foi de 13,49%, contra 13,48% do CDI. A rentabilidade acumulada desde o início é de 33,09%, contra 27,08% do CDI. Isso equivale a uma rentabilidade desde o início de CDI+1,37%.

Introdução:

No mercado de crédito local, houve recuperação dos fluxos de oferta e demanda, o que tem fundamentado, juntamente com o momento de redução de tensões nos mercados, o fechamento nos spreads de crédito. O volume de emissões no mercado primário de debêntures alcançou R\$ 9,1 bilhões, enquanto o volume de negociações no mercado secundário cresceu significativamente, alcançando R\$ 41 bilhões. Os resgates líquidos de captações dos fundos de crédito arrefeceram, chegando ao menor nível desde janeiro, enquanto ocorreram fechamentos de spreads em diversas faixas do espectro de risco, principalmente em ativos de companhias high grade.

O índice de bonds de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, teve variação de -0,8% no mês. O mercado de juros americanos reduziu precificações de cortes de juros para este ano, em razão da divulgação de dados que favoreceram as perspectivas acerca da viabilidade de um soft landing na economia americana. Os ativos de companhias brasileiras, por sua vez, continuaram apresentando outperformance frente aos pares, com a continuidade do movimento de redução de incertezas de política econômica e melhores perspectivas acerca do desempenho da economia doméstica.

Comentários do Gestor:

O processo de acomodação de expectativas em torno de projeções marginalmente mais positivas prosseguiu no último mês, tanto em relação ao cenário doméstico quanto em âmbito internacional. No exterior, as expectativas continuam apresentando alto grau de amplitude, embora, na margem, tenham sido reduzidas as probabilidades de cenários de retrações mais aceleradas da atividade econômica. Já no Brasil, a dinâmica segue em deriva positiva iniciada pela apresentação da proposta de arcabouço fiscal. Dados econômicos recentes têm indicado uma conjunção positiva de fatores para os ativos de risco brasileiros que, no geral, tiveram outperformance em relação aos pares. O acompanhamento desses fatores é crucial para o entendimento da dinâmica de juros, atividade e crédito nos períodos à frente.

Um de tais fatores foi a apresentação e posterior aprovação do novo arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados. Embora existam alguns aspectos negativos no texto, como a relevante dependência de aumentos de arrecadação para cumprimento das metas, há mecanismos coerentes que podem conferir uma dinâmica razoável para a dívida pública. A tramitação na Câmara trouxe ainda ajustes marginais que foram positivos, em linhas gerais. Ao final, a existência de regras – embora falíveis, imperfeitas e alteráveis – que contribuem para desacelerar o endividamento público diminui as probabilidades de cenários de cauda, como um eventual caso de dominância fiscal.

Os indicadores de inflação e atividade divulgados no mês, por outro lado, apontaram para um cenário relativamente benigno a curto prazo. O setor agrícola tem apresentado nível recorde de produção na atual safra, sobretudo quanto à soja – que é parte relevante da pauta exportadora brasileira e insumo para outros segmentos. As consequências desse momento da produção agrícola são o aumento do superávit comercial – que afeta favoravelmente o câmbio – e a redução da inflação de alimentos. Ao mesmo tempo, os dados têm indicado fraqueza dos componentes da demanda interna, o que pode favorecer a desinflação de serviços, que é importante para a trajetória dos núcleos de inflação.

A conjunção positiva de fatores afetou significativamente os ativos de risco domésticos, particularmente ao impactar as perspectivas para a trajetória da política monetária. Notadamente, os fatores de primeira e segunda ordem podem ser sumarizados, sendo todos eles positivos para o cenário de eventual início do ciclo de cortes de juros no próximo semestre: (i) descompressão dos prêmios de risco; (ii) redução das pressões inflacionárias a curto prazo, com trajetória benigna da inflação; (iii) apreciação cambial; (iv) diminuição das expectativas de inflação; (v) desaceleração da demanda doméstica.

A redução dos prêmios de risco e a precificação de maiores cortes nas taxas de juros provocaram um movimento de bull flattening na curva de juros nominal, além da valorização do câmbio e do mercado acionário. Dados os níveis de preços e de alocação de investidores em risco brasileiro, a elevação do otimismo tem sido suficiente para uma valorização relevante desses ativos. À frente, a continuidade dessa confluência positiva de fatores poderá ter efeitos positivos para o crédito privado, ao afetar a captação de fundos de investimentos e, em segunda ordem, o risco de crédito.

A curto prazo, o mercado de crédito doméstico tem se recuperado gradativamente. No último mês, ocorreram melhorias nos fluxos técnicos de oferta e demanda, o que sustentou o fechamento de spreads de crédito em ativos líquidos. Ao todo, houve R\$ 41 bilhões de volume de negociações definitivas no mercado secundário, contra R\$ 30 bilhões de média mensal no ano até o momento. Os resgates líquidos de captações da nossa amostra de fundos de crédito independentes arrefeceram de R\$ 6,6 bilhões em abril para R\$ 2,1 bilhões em maio, o menor nível desde janeiro. As emissões de debêntures totalizaram R\$ 9,1 bilhões em maio, contra R\$ 6,6 bilhões em abril e uma média de R\$ 10,3 bilhões mensais no ano até o momento. Este número demonstra o cenário relativamente mais desafiador para emissões no mercado de capitais, particularmente até abril, tendo em vista que a média mensal dos primeiros 5 meses de 2022 havia sido de R\$ 19,4 bilhões.

Em suma, os agentes do mercado de crédito privado têm conseguido efetivar trocas de alocações de risco, dada a contínua funcionalidade do mercado, com compradores e vendedores conferindo liquidez aos papéis. A melhoria na captação dos fundos e o primário ainda com níveis comprimidos de emissões têm possibilitado que o momento de redução de tensão nos mercados leve ao fechamento de spreads. No mês de maio, houve fechamento de cerca de 10 bps nos spreads em diversos pontos do espectro de risco de crédito, com movimentos marginalmente maiores nos ativos high grade. Na margem, diversos emissores têm iniciado processos de colocação de dívida, na esteira da melhoria no mercado secundário.

No mercado de bonds offshore, o índice de bonds de companhias de mercados emergentes, o CEMBI Broad, variou -0,8%, com abertura de 8 bps nos spreads. O movimento foi puxado pela abertura nos spreads de bonds da China, em razão das perspectivas de recuperação mais gradual da atividade econômica no país. Por outro lado, os bonds de companhias brasileiras tiveram outperformance em relação aos pares, com fechamento de 3 bps nos spreads no mês, com a descompressão de prêmios de risco relacionados ao Brasil. O total de emissões de EM corporate bonds no mercado primário no ano até o momento, porém, é o menor dos últimos 10 anos, a USD 116,3 bilhões.

A continuidade do nível elevado do custo de capital para mercados emergentes em âmbito internacional limita a retomada de colocações de dívida, tornando o atual momento do ciclo de crédito mais desafiador. Para que se torne favorável, poderá ser necessário que a incerteza de política monetária em países desenvolvidos se reduza, sobretudo com convergência a cenários de redução do contracionismo. Enquanto perdurar a fase desafiadora do ciclo, os mercados emergentes podem sofrer impactos negativos, sobretudo as economias com alto grau de necessidade de poupança externa.

O mercado de juros americanos, contudo, apresentou movimentos de bear flattening na estrutura a termo, com aberturas maiores nos vértices curtos. Em linhas gerais, embora o processo desinflacionário prossiga nos EUA, a atividade econômica tem surpreendido as expectativas do mercado positivamente. Com isso, os dados na margem têm sustentado projeções de que um soft landing possa ser realizado. Ou seja, de acordo com essas projeções, a inflação poderia retornar à meta do Federal Reserve sem retrações significativas do nível de atividade, embora em ritmo gradual. Associado a isso, os mercados reduziram os cortes de fed funds rate precificados para este ano, com expectativas convergindo, portanto, para juros relativamente elevados por mais tempo.

Nossa Estratégia:

O mercado de crédito privado apresentou recuperação relevante ao longo do mês, com os participantes do mercado demonstrando menor grau de aversão ao risco. Os spreads CDI+ das debêntures tiveram fechamentos em torno de 10 bps na média, ao longo do espectro de risco de crédito e das curvas de crédito. No geral, os papéis high grade foram os primeiros a ter esse tipo de movimento, sobretudo os que estavam descontados mas haviam apresentado melhorias no risco de crédito, como alguns ativos de companhias do setor de assistência médica. À frente, a continuidade do nível elevado de liquidez no mercado secundário e do arrefecimento do ritmo de resgates líquidos de captações poderá fundamentar a persistência do processo de recuperação do mercado de crédito privado doméstico. O retorno de emissores frequentes de ativos ao mercado primário também será um indicativo relevante e de valência positiva para esse processo.

Persistimos com direcional de alocação em ativos de companhias de elevada qualidade de resultados e risco de crédito ajustado. Na margem, acompanhamos o mercado para eventuais oportunidades de aquisição desses ativos a níveis descontados. Nessa linha, elevamos o percentual de alocação em debêntures high grade e em nomes dos setores de energia elétrica e assistência médica que apresentam risco-retorno ajustado frente ao cenário do ciclo de crédito atual. No mercado offshore, continuamos com baixa exposição, em razão do atual nível comprimido dos spreads swapados para CDI+, o que, frente ao elevado nível de incertezas e volatilidade no âmbito internacional, confere uma relação risco-retorno pouco favorável a posições estruturais nesta classe de ativos.

Atribuição de Resultados – Maio 2023

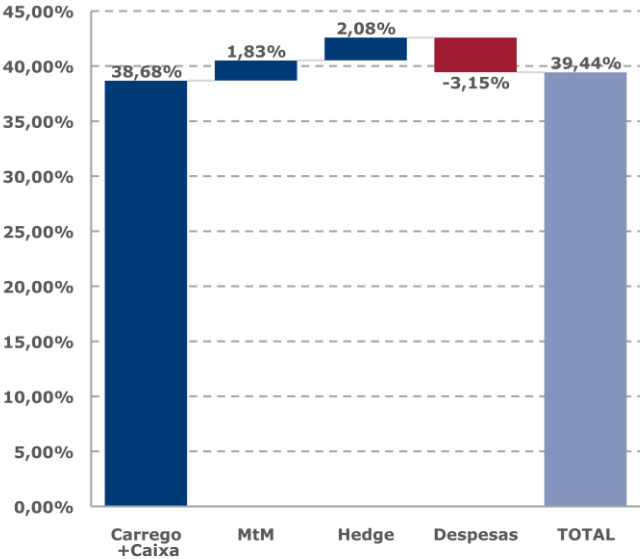
Em maio, o fundo obteve retorno de 1,41%, o equivalente a 126% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de MtM dos ativos locais. O book de TVMs HG se destacou com contribuição total de 0,37%. O fundo encerrou o mês com 12,5% de caixa, 143 ativos em carteira de 99 emissores distintos, taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 2,68% e *duration* de 2,03 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da RDORB9 (0,05%) e a SMFT16 (0,05%). O principal destaque negativo veio da debênture VVAR26 (-0,01%).

Atribuição de Resultados – Consolidado

High Yield	mai/23	2023	Desde o Início
Carrego ⁶	1,23%	6,18%	36,34%
MtM ⁷	0,14%	-0,92%	1,83%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,02%	-0,04%	2,08%
Caixa	0,11%	0,41%	2,34%
Despesas	-0,09%	-0,44%	-3,15%
TOTAL	1,41%	5,19%	39,44%

Apuração de Resultados Desde o Início



Atribuição de Resultados – Por Estratégia

High Yield	mai/23	2023	Desde o início
Onshore	1,38%	5,21%	32,97%
LF/DPGE ¹	0,17%	0,85%	1,92%
Carrego ⁶	0,17%	0,85%	1,92%
MtM ⁷	0,00%	0,00%	0,00%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,00%
TVM HG ²	0,37%	0,90%	8,55%
Carrego ⁶	0,28%	1,35%	8,54%
MtM ⁷	0,09%	-0,45%	0,07%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	-0,06%
TVM MY/HY ³	0,56%	2,01%	17,32%
Carrego ⁶	0,51%	2,59%	17,44%
MtM ⁷	0,03%	-0,53%	-0,22%
Hedge ⁸	0,01%	-0,05%	0,11%
CCB ⁴	0,29%	1,45%	5,17%
Carrego ⁶	0,27%	1,38%	5,93%
MtM ⁷	0,02%	0,07%	-0,83%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,07%
Offshore	0,01%	0,02%	7,28%
Bond ⁵	0,01%	0,02%	7,28%
Carrego ⁶	0,00%	0,01%	2,51%
MtM ⁷	0,00%	0,00%	2,81%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,00%	0,00%	1,96%
Caixa	0,11%	0,41%	2,34%
Despesas	-0,09%	-0,44%	-3,15%
TOTAL	1,41%	5,19%	39,44%

^{1,2} TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

³ CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

⁴ Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

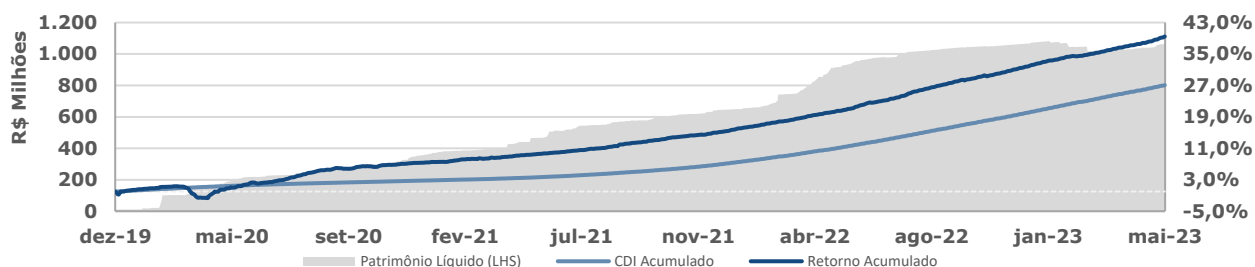
⁵ Carrego: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

⁶ MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

⁷ Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

⁸ Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.

Performance

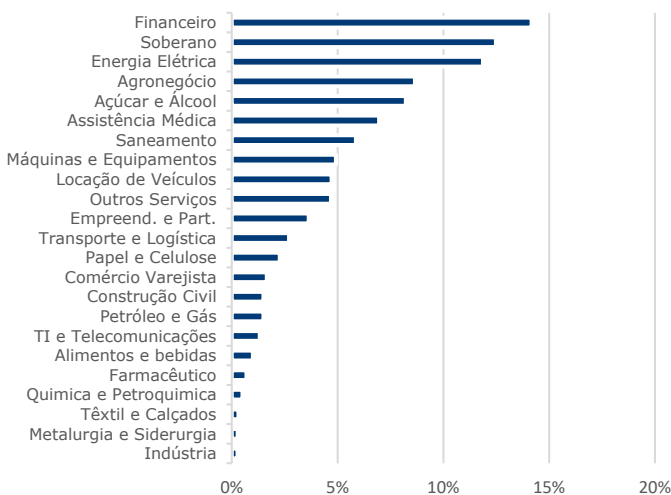


2023
2022
2021
2020

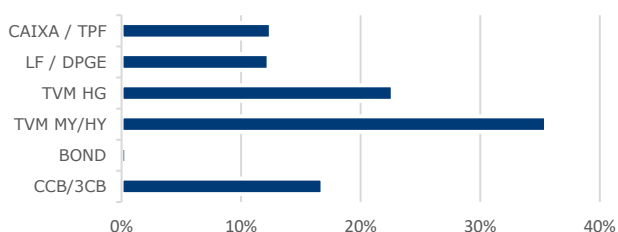
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
Fundo	1,09%	0,60%	1,09%	0,89%	1,41%								5,19%	39,44%
%CDI	97%	65%	93%	97%	126%								97%	146%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%								5,37%	27,08%
Fundo	0,93%	0,90%	1,11%	0,91%	1,31%	1,12%	1,44%	1,46%	1,27%	0,75%	1,23%	1,28%	14,58%	32,57%
%CDI	126%	120%	120%	109%	127%	110%	139%	125%	119%	73%	120%	114%	118%	158%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	20,60%
Fundo	0,31%	0,53%	0,41%	0,54%	0,47%	0,55%	0,55%	1,07%	0,71%	0,75%	0,54%	1,02%	7,72%	15,69%
%CDI	206%	390%	209%	261%	173%	180%	156%	249%	161%	157%	92%	134%	176%	214%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	7,32%
Fundo	1,42%	0,52%	-2,23%	1,51%	1,26%	0,62%	1,58%	1,39%	0,34%	0,45%	0,67%	0,40%	8,17%	7,40%
%CDI	378%	175%	-	531%	527%	289%	813%	864%	220%	287%	447%	243%	295%	264%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	2,80%

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	0,88%
5 Maiores	15,03%
Maior Concentração	3,68%
5 Menores	0,17%
Menor Concentração	0,01%
Duration Média	2,04

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Investidor Qualificado	PL Atual	R\$ 1.063.280.925
Investimento Inicial	Não há	PL Médio	R\$ 1.038.002.954
Saldo Mínimo	Não há	Taxa de Administração	1,00% a.a.
Movimentação Mínima	Não há	Taxa de Administração Máxima	1,20% a.a.
Aplicação	D+0	Taxa de Performance	Não possui
Resgate (conversão)	D+180	Administrador	BEM -DTVM Ltda
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão	Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Início do Fundo	27/12/2019	Auditor	PricewaterhouseCoopers
CNPJ	34.799.129/0001-23	Classificação ANBIMA	Multimercado Dinâmico

BOCOM BBM Corporate Credit

Atribuição de Resultados – Maio 2023

Em maio, o fundo obteve retorno de 1,39%, o equivalente a 124% do CDI. O resultado positivo no mês pode ser explicado pelos ganhos de MtM dos ativos locais. O book TVM HG se destacou com contribuição total de 0,66%. O fundo encerrou o mês com 11,05% de caixa, 147 ativos em carteira de 90 emissores distintos, taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+ 2,07% e *duration* de 2,16 anos.

No mês, as principais contribuições positivas vieram da SMFT16 (0,05%) e da debênture RDORB9 (0,04%).

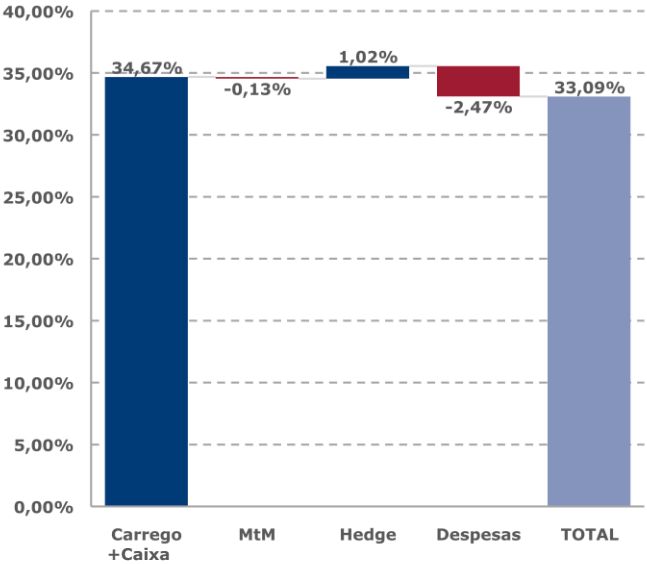
Atribuição de Resultados – Consolidado

Corporate Credit	mai/23	2023	Desde o Início
Carregamento ⁶	1,17%	5,62%	30,98%
MtM ⁷	0,15%	-1,36%	-0,13%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,01%	-0,01%	1,02%
Caixa	0,13%	0,58%	3,69%
Despesas	-0,06%	-0,35%	-2,47%
TOTAL	1,39%	4,48%	33,09%

Atribuição de Resultados – Por Estratégia

Corporate Credit	mai/23	2023	Desde o início
Onshore	1,32%	4,25%	30,74%
LF/DPGE ¹	0,19%	1,09%	4,31%
Carregamento ⁶	0,22%	1,08%	4,80%
MtM ⁷	-0,03%	-0,01%	-0,86%
Hedge ⁸	0,00%	0,01%	0,37%
TVM HG ²	0,65%	1,65%	14,11%
Carregamento ⁶	0,52%	2,34%	12,96%
MtM ⁷	0,13%	-0,69%	1,46%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	-0,30%
TVM MY/HY ³	0,40%	1,11%	10,86%
Carregamento ⁶	0,35%	1,80%	11,03%
MtM ⁷	0,04%	-0,67%	-0,41%
Hedge ⁸	0,01%	-0,02%	0,24%
CCB ⁴	0,08%	0,41%	1,46%
Carregamento ⁶	0,07%	0,39%	1,60%
MtM ⁷	0,01%	0,02%	-0,14%
Hedge ⁸	0,00%	0,00%	0,00%
Offshore	0,00%	0,00%	1,13%
Bond ⁵	0,00%	0,00%	1,13%
Carregamento ⁶	0,00%	0,00%	0,60%
MtM ⁷	0,00%	0,00%	-0,18%
Var. Cambial/Hedge ⁹	0,00%	0,00%	0,72%
Caixa	0,13%	0,58%	3,69%
Despesas	-0,06%	-0,35%	-2,47%
TOTAL	1,39%	4,48%	33,09%

Apuração de Resultados Desde o Início



¹ LF / DPGE: Letra Financeira e Depósito a Prazo com Garantia Especial são títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

^{2,3} TVMs HG/MY/HY: Título e Valor Mobiliário é um título de crédito com características e direitos padronizados sujeitos às regras e à fiscalização da CVM que costuma ser classificado pelo mercado a partir do nível de spread, high grade (HG), mid yield (MY) e high yield (HY).

⁴ CCB: Cédula de Crédito Bancário é um título de crédito emitido por devedores de instituições financeiras no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

⁵ Bond: é um título de dívida emitido por empresas ou governo denominado em moeda estrangeira e negociado fora do mercado local.

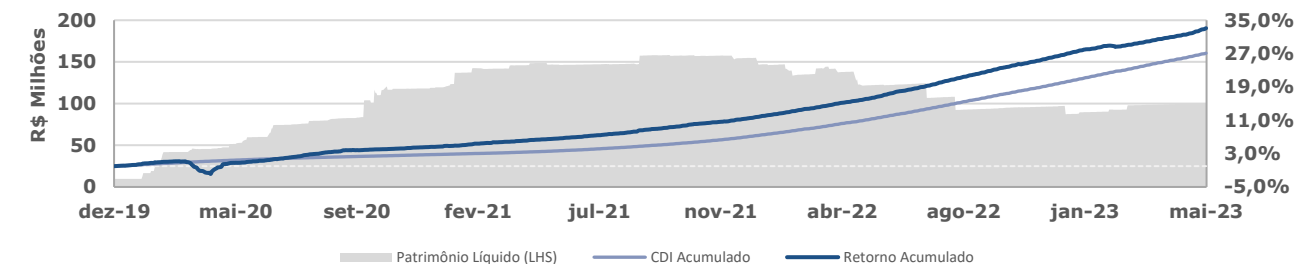
⁶ Carregamento: Ganho que representa o retorno esperado dos ativos, composto pelo incremento diário do CDI e do spread de crédito negociado a mercado

⁷ MtM: Market to Market. Ganho ou perda a partir da oscilação do spread de crédito negociado a mercado.

⁸ Hedge: resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (oscilação da curva de juros nominais e juros reais), isolando o spread de crédito.

⁹ Var. Cambial/Hedge: resultado da variação cambial dos bonds somado ao resultado atribuído a operações com derivativos que visam remover os riscos de mercado (variação cambial e oscilação da curva de cupom cambial), isolando o spread de crédito.

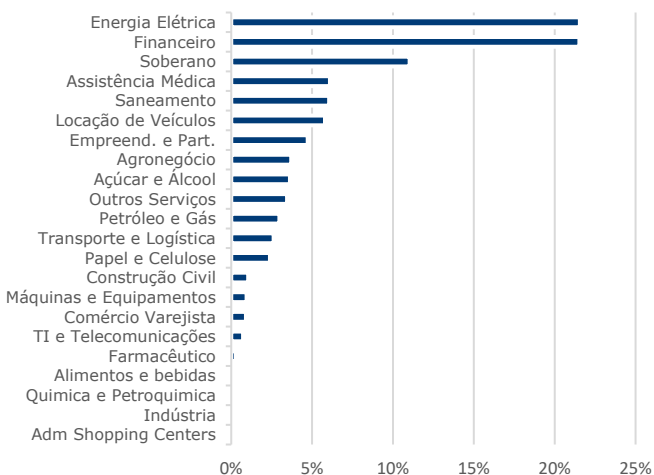
Performance



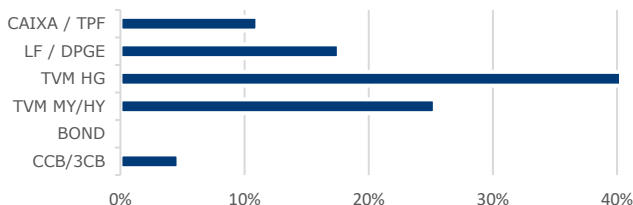
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
Fundo	0,96%	0,29%	0,94%	0,82%	1,39%								4,48%	33,09%
%CDI	85%	31%	80%	90%	124%								83%	122%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%								5,37%	27,08%
Fundo	0,85%	0,88%	1,03%	0,84%	1,23%	1,11%	1,23%	1,34%	1,25%	1,03%	1,14%	1,22%	13,96%	27,38%
%CDI	116%	117%	111%	100%	119%	109%	118%	115%	116%	101%	112%	109%	113%	133%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	20,60%
Fundo	0,36%	0,50%	0,40%	0,40%	0,39%	0,50%	0,50%	0,84%	0,59%	0,70%	0,52%	0,89%	6,79%	11,77%
%CDI	240%	373%	204%	193%	145%	161%	140%	196%	134%	145%	89%	116%	155%	161%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	7,32%
Fundo	0,61%	0,41%	-1,69%	1,12%	0,55%	0,62%	0,95%	0,72%	0,45%	0,22%	0,28%	0,30%	4,61%	4,66%
%CDI	162%	138%	-	394%	230%	287%	487%	449%	289%	141%	185%	181%	166%	166%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%	2,80%

Concentração

CONCENTRAÇÃO POR SETOR



CONCENTRAÇÃO POR PRODUTO



ESTATÍSTICAS

Concentração Média	0,98%
5 Maiores	16,40%
Maior Concentração	3,76%
5 Menores	0,18%
Menor Concentração	0,01%
Duration Média	2,16

INFORMAÇÕES GERAIS

Público Alvo	Geral
Investimento Inicial	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Aplicação	D+0
Resgate (conversão)	D+60
Resgate (pagamento)	1º dia útil após conversão
CNPJ	37.322.143/0001-20
Início do Fundo	16/10/2020
Classificação ANBIMA	Multimercado Dinâmico

PL Atual	R\$ 369.794.848
PL Médio	R\$ 332.093.183
PL Estratégia ¹	R\$ 530.513.402
PL Médio da Estratégia ¹	R\$ 442.656.976
Taxa de Administração	0,70% a.a.
Taxa de Administração Máxima	0,90% a.a.
Taxa de Performance	Não possui
Administrador	BEM -DTVM Ltda
Custodiante	Banco Bradesco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers

¹ PL Estratégia e PL Médio da Estratégia correspondem à soma dos PLs dos fundos geridos pela BOCOM BBM Asset Management, agrupados pela estratégia Corporate Credit. A estratégia é composta pelos fundos (i) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 29/12/2019; (ii) BOCOM BBM CORPORATE CREDIT 60 FIC FIM CRÉDITO PRIVADO, início do fundo em 16/10/2020. O Patrimônio Líquido e demais características de cada fundo podem ser consultados no site: https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

² O Retorno Acumulado e a performance apresentada na tabela têm como marco o início da estratégia atualmente adotada pelo Fundo, em 29/12/2019.

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta de compra ou venda de cotas do fundo. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como para as disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto, antes da tomada de qualquer decisão de investimento. Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). O presente material foi preparado de acordo com informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. Para maiores informações sobre os fundos, acesse a página: <https://www.bocombbm.com.br/nosso-negocio/asset-management/>

